

A funcionalidade da dinâmica das águas do pantanal e sua relação com a pluviosidade

Moreira de Souza, A.C. (UNEMAT) ; Oliveira Júnior, E.S. (UNEMAT)

RESUMO

O Pantanal é a maior área alagável de forma contínua em todo o mundo, tendo, portanto, um olhar nacional e internacional devido a sua biodiversidade. Este bioma depende das chuvas vindas da Amazônia das chuvas que promovidas ao longo do seu próprio território. A capacidade em reter e manter a água é que define o chamado pulso de inundação, o qual definem os períodos sazonais, os quais, portanto, são totalmente dependentes das chuvas. Entretanto, devido inúmeras transformações ambientais, acredita-se que possa estar havendo uma mudança na dinâmica do pulso de inundação das águas no Pantanal, refletida na diminuição de massa d'água. O Rio Paraguai é o ao longo do curso fluvial de 2014-2023: Cáceres, Ladário e Porto Murtinho. O nível do rio Paraguai em Cáceres atingiu seu pico mais alto em março de 2017 (512 cm), Ladário em junho de 2017 (480 cm) e Porto Murtinho em junho de 2017 (547 cm), tendo uma média de 91 dias, σ =29,75 dias de Cáceres a Ladário e Porto Murtinho e nenhum período de Ladário a Porto Murtinho, considerando o mesmo ciclo hidrológico. Já os picos baixos se deram em Cáceres em setembro de 2017 (84cm), Ladário em novembro de 2017 (156 cm) e Porto Murtinho em janeiro de 2017 (266 cm), tendo uma média de 62 dias σ =27,33 dias. Isto se dá, pois, as chuvas que ocorrem ao norte não vão se manter no local de precipitação e sim desaguar, fazendo com que primeiro se tenha um pico e a partir deste que vai diminuindo forme um pico em outro rio. Sendo possível relatar que Cáceres e Ladário estão relacionados, tendo diferença de três meses, enquanto Porto Murtinho atinge picos mais altos do nível do rio e do nível de chuva, uma vez que tem a influência de outro rio, o rio Taquari. A dinâmica das águas do Pantanal e a periódica alteração dos níveis fluviais e pluviais estão relacionados, mas a possível diminuição da massa d'água, devido às mudanças climáticas apresentam um potencial de novos estudos, avaliando a diminuição ou a durabilidade do Pantanal.

PALAVRAS CHAVES

Mudanças Climáticas; Hidrografia; Pulso de Inundação